

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

109 – PROFESSOR DE HISTÓRIA (EDUCAÇÃO BÁSICA II)
TIPO A

Frase: **Aceite as lições e transforme-as em força.**

(Transcrever a frase acima para o cartão de respostas)


 SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **46 (quarenta e seis)** questões objetivas; e
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas.

 TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.

 NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.

 INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de Respostas**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão de Respostas**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão de Respostas** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

Live-action de “Branca de Neve” estreia cheio de polêmicas

Releitura da animação de 1937 é protagonizada por Rachel Zegler e Gal Gadot e, desde que foi anunciado, começaram as críticas pela escolha do elenco

O live-action de “Branca de Neve” chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na “carruagem” uma porção de polêmicas para todos os gostos. O longa-metragem que faz uma releitura da animação de 1937 é estrelado por Rachel Zegler, que dá vida à princesa, e por Gal Gadot, que interpreta a Rainha Má.

A trama clássica da Disney conta a história da primeira princesa do estúdio. Na história, ela é perseguida por sua madrasta, a Rainha Má, que resolve se livrar da enteada após o Espelho Mágico revelar que a princesa era mais bela do que ela. Ao fugir, Branca de Neve encontra uma casa na floresta e faz amizade com sete anões.

Quando é enfeitçada pela Rainha, disfarçada de uma idosa, Branca de Neve cai em um sono profundo, só podendo ser despertada com um beijo de amor verdadeiro.

Após a primeira exibição do filme, em uma première mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme, estendendo os elogios à Rachel Zegler, que chegou a ser caracterizada como “supernova brilhante” em “Branca de Neve”. A obra também foi destacada como “pura magia Disney”, “banquete visual”, “uma grande surpresa” e um dos “melhores live-actions da Disney em anos”.

Segundo a revista norte-americana Variety, o evento reuniu um grupo menor do que o normal de fotógrafos. Anteriormente, o veículo já havia previsto que a estreia seria reduzida, após as polêmicas que envolvem o filme, uma vez que críticos ferrenhos ao roteiro da releitura acusaram os estúdios Disney de um verdadeiro apagamento cultural de clássicos do cinema, juízo de valor já visto no live-action de “A Pequena Sereia”.

Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/live-action-de-branca-de-neve-estreia-cheio-de-polemicas-saiba/>.

Acesso em 27.Abr.2025. Adaptado.

1. A causa que justifica o título **Live-action de “Branca de Neve” estreia cheio de polêmicas** está contida no trecho

- (A) “O live-action de 'Branca de Neve' chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na 'carruagem' uma porção de polêmicas para todos os gostos.”
- (B) “A trama clássica da Disney conta a história da primeira princesa do estúdio.”
- (C) “Após a primeira exibição do filme, em uma première mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme, estendendo os elogios à Rachel Zegler [...]”
- (D) “Segundo a revista norte-americana Variety, o evento reuniu um grupo menor do que o normal de fotógrafos [...]”
- (E) “[...] críticos ferrenhos ao roteiro da releitura acusaram os estúdios Disney de um verdadeiro apagamento cultural de clássicos do cinema [...]”

2. Atente-se aos elementos linguísticos, na passagem a seguir, para assinalar a alternativa correta, em se tratando, respectivamente, da tipificação das classes de palavras enumeradas em 1 e 2.

“Na história, ela é perseguida por sua madrasta, a Rainha Má, que resolve se livrar da enteada após o Espelho Mágico revelar **que**¹ a princesa era mais bela do **que**² ela.”

- (A) Conjunção integrante e conjunção subordinativa.
- (B) Pronome relativo e conjunção integrante.
- (C) Conjunção integrante e pronome relativo.
- (D) Conjunção subordinativa e pronome relativo.
- (E) Conjunção subordinativa e conjunção integrante.

3. A palavra destacada em “Quando é **enfeitada** pela Rainha [...]” é formada por

- (A) hibridismo.
- (B) aglutinação.
- (C) parassíntese.
- (D) justaposição.
- (E) braquissmia.

4. Aponte a alternativa correta tendo por base a função do vocábulo “**após**” nos seguintes enunciados:

- I. “[...] resolve se livrar da enteada **após** o Espelho Mágico revelar que a princesa era mais bela do que ela.”
- II. “**Após** a primeira exibição do filme, em uma première mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme [...]”

- (A) I e II são advérbios.
- (B) I e II são preposições.
- (C) I e II são conjunções.
- (D) I é preposição; II, advérbio.
- (E) I é advérbio; II, preposição.

5. O neologismo ressaltado na passagem a seguir é do tipo

“O live-action de ‘*Branca de Neve*’ chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na ‘**carruagem**’ uma porção de polêmicas para todos os gostos”.

- (A) técnico.
- (B) lexical.
- (C) sintático.
- (D) semântico.
- (E) fonológico.

6. Assinale a alternativa em que a função das preposições demarcadas em 1 e em 2 está corretamente descrita.

“A trama clássica **da**¹ Disney conta a história **da**² primeira princesa do estúdio.”

- (A) É ativa em 1 e em 2.
- (B) É passiva em 1 e em 2.
- (C) É integrante em 1 e em 2.
- (D) É passiva em 1 e ativa em 2.
- (E) É ativa em 1 e passiva em 2.

7. “O **longa-metragem** que faz uma releitura da animação de 1937 é estrelado por Rachel Zegler [...]”

Diferentemente de **longa-metragem**, há um vocábulo destacado que se forma corretamente sem o auxílio de hifenização em

- (A) O acordo foi **preestabelecido** pelas partes.
- (B) Um **arcoíris** é um fenômeno óptico e meteorológico.
- (C) Um **portarretrato** carrega muitas histórias e memórias.
- (D) A cultura **afrobrasileira** é o conjunto de manifestações culturais do Brasil.
- (E) **Vagalume** ou pirilampo são denominações comuns de insetos coleópteros.

8. O elemento conector ressaltado, no excerto seguinte, introduz uma oração tipificada como

“Anteriormente, o veículo já havia previsto **que** a estreia seria reduzida [...]”

- (A) subordinada adverbial causal.
- (B) subordinada adverbial consecutiva.
- (C) subordinada substantiva predicativa.
- (D) subordinada substantiva objetiva direta.
- (E) subordinada substantiva completiva nominal.

9. Analise a função das classes de palavras realçadas, de modo a assinalar o item em que tal função esteja corretamente classificada entre parênteses.

- (A) “[...] disfarçada de **uma** idosa [...]” (numeral)
- (B) “**Segundo** a revista norte-americana Variety [...]” (preposição)
- (C) “[...] o veículo **já** havia previsto [...]” (interjeição)
- (D) “[...] a Rainha Má, **que** resolve se livrar da enteada [...]” (conjunção)
- (E) “[...] acusaram os estúdios Disney de um **verdadeiro** apagamento cultural (substantivo).”

10. “Anteriormente, o veículo já **havia previsto** que a estreia seria reduzida [...]”

O tempo verbal composto, assinalado no trecho em evidência, trata-se do

- (A) pretérito perfeito do indicativo.
- (B) pretérito perfeito do subjuntivo.
- (C) pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
- (D) futuro do pretérito do indicativo.
- (E) pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo.

Legislação Educacional

11. Visando à proteção de crianças e adolescentes, é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, trata-se de exemplo de garantia de prioridade:

- (A) a primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias, exceto em calamidades públicas.
 - (B) a precedência de atendimento em serviços públicos ou privados.
 - (C) o saque antecipado de benefícios sociais e assistenciais.
 - (D) a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
 - (E) o recebimento de recursos públicos, sem prévia dotação, nas áreas relacionadas com a infância e a juventude.
-

12. “São entidades que gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, bem como, na forma da lei, podem admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros. Devem obedecer também ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O texto em destaque, extraído da Constituição Federal, trata especificamente das universidades, mas também é aplicável às:

- (A) Instituições de pesquisa científica e tecnológica.
 - (B) Escolas públicas e privadas de ensino médio ou superior.
 - (C) Escolas de grau técnico profissionalizante.
 - (D) Instituições militares de ensino médio ou superior.
 - (E) Instituições públicas de ensino em geral.
-

13. Considerando as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pode-se afirmar que os pais ou responsáveis estão obrigados a efetuar a matrícula das crianças na educação básica:

- (A) até 4 (quatro) anos de idade.
 - (B) a partir de 4 (quatro) anos de idade.
 - (C) até 2 (dois) anos de idade.
 - (D) a partir de 2 (dois) anos de idade.
 - (E) a partir de 3 (três) anos de idade.
-

14. A Constituição Federal de 1988 buscou evidenciar a universalidade da educação no Brasil, caracterizando-a como direito de todos e dever do Estado e da família. Nesse contexto, assinale corretamente um princípio que norteia o ensino público.

- (A) Garantia do direito à aprendizagem até os 7 (sete) anos de idade.
 - (B) Piso salarial nacional, estadual e municipal para os profissionais da educação.
 - (C) Não subordinação entre instituições públicas e privadas de ensino.
 - (D) Progressiva obrigatoriedade do ensino superior gratuito.
 - (E) Gestão autocrática e participativa.
-

Didática

15. Em *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora* (2020), Lilian Bacich e José Moran destacam que “as metodologias ativas não consistem apenas em mudar estratégias didáticas, mas exigem uma mudança de postura pedagógica centrada no protagonismo do estudante e na ressignificação do papel docente”. Com base nas concepções teóricas contemporâneas sobre metodologias ativas e suas implicações na prática educacional, identifique a correta caracterização de um princípio estruturante dessas abordagens pedagógicas.

- (A) A essência das metodologias ativas reside na substituição completa da mediação docente por tecnologias digitais, uma vez que estas suprem as lacunas do ensino tradicional ao promoverem o autodidatismo pleno do estudante.
- (B) A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é centrada na exposição direta de conteúdos pelo professor e na resolução posterior de exercícios, sendo ideal para contextos em que se busca eficiência instrucional sem perda de controle docente.
- (C) O ensino híbrido, enquanto metodologia ativa, requer que os estudantes tenham acesso irrestrito a ambientes digitais síncronos e assíncronos, desobrigando a mediação presencial e tornando obsoleto o planejamento coletivo.
- (D) As metodologias ativas implicam uma mudança paradigmática no papel do professor, que passa de transmissor de conteúdos a mediador de experiências, promovendo a autonomia, a autorregulação e o pensamento crítico do estudante em contextos colaborativos e situados.
- (E) O principal objetivo das metodologias ativas é acelerar o processo de aprendizagem por meio da gamificação e da competição entre os alunos, sendo recomendadas para ambientes de alta performance onde o conteúdo é o único eixo norteador

16. Segundo Philippe Perrenoud (1999), “uma competência não é uma soma de saberes, mas a capacidade de mobilizá-los de forma pertinente em um contexto determinado”. Esta definição foi incorporada de forma estruturante nas diretrizes curriculares brasileiras e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresenta uma proposta formativa voltada ao desenvolvimento de competências gerais e específicas, estruturadas por meio de habilidades progressivas e contextualizadas. Tendo por base o exposto, marque o item que informa corretamente a forma como o conceito de competência é operacionalizado na BNCC, em articulação com o desenvolvimento de habilidades, considerando os princípios da formação integral e da mobilização de saberes em contextos complexos.

- (A) A BNCC define competências apenas como indicadores de desempenho acadêmico, estabelecendo metas universais de rendimento que devem ser atingidas por todos os estudantes, independentemente de suas realidades socioculturais.
- (B) A estruturação por competências e habilidades na BNCC foi inspirada exclusivamente nos modelos do mercado de trabalho, priorizando a preparação técnica dos estudantes para o mundo produtivo em detrimento das dimensões éticas, culturais e subjetivas da formação humana.
- (C) A BNCC operacionaliza o conceito de competência como a integração de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores mobilizados para resolver situações complexas e agir eticamente na sociedade, sendo seu desenvolvimento estruturado por habilidades específicas em cada componente curricular, sempre em articulação com as competências gerais.
- (D) A distinção entre competências e habilidades na BNCC é meramente nominal, pois ambas se referem às mesmas capacidades cognitivas mensuráveis, sendo intercambiáveis nos documentos curriculares.
- (E) A BNCC propõe um currículo fragmentado por áreas de conhecimento, com competências desconectadas das práticas pedagógicas e das demandas formativas contemporâneas, visando preservar o modelo disciplinar tradicional da escola brasileira.

17. Em *Educação e Currículo*, Tomaz Tadeu da Silva (2001) afirma que “o currículo é uma construção social e política, produto de relações de poder, que expressa intencionalidades formativas historicamente situadas”. Essa compreensão crítica rompe com visões tradicionais e neutras do currículo e orienta propostas contemporâneas de organização curricular na Educação Básica brasileira. Assinale a alternativa que apresenta uma forma de organização curricular coerente com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da articulação entre saberes, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- (A) O modelo disciplinar fragmentado, que distribui o conhecimento em compartimentos estanques e garante a especialização dos saberes escolares, assegurando maior controle e mensuração do desempenho individual.
- (B) A organização curricular por áreas do conhecimento, que permite a articulação entre diferentes disciplinas, promovendo abordagens integradoras dos conteúdos, com base em projetos, eixos temáticos e competências formativas amplas.
- (C) A estruturação do currículo com foco exclusivo nos componentes curriculares obrigatórios, assegurando uniformidade nacional e neutralidade pedagógica, em consonância com a lógica tecnicista da escola moderna.
- (D) O currículo prescritivo baseado em metas e padrões fixos de desempenho, orientado por matrizes avaliativas externas e descolado das especificidades locais e culturais dos estudantes.
- (E) A fragmentação dos conteúdos por níveis crescentes de complexidade cognitiva, a partir de uma lógica hierárquica que valoriza a repetição sistemática e a instrução direta como eixos centrais da aprendizagem.

18. No campo das tendências pedagógicas, o confronto entre concepções tradicionais e progressistas de educação revela profundas implicações epistemológicas, políticas e metodológicas. Libâneo (2012), ao discutir tais tendências, destaca que “as opções pedagógicas não são neutras, pois estão ligadas a concepções de homem, de sociedade e de educação que, muitas vezes, expressam projetos ideológicos em disputa”. Assim, compreender as tendências pedagógicas exige o reconhecimento dos fundamentos filosóficos e das finalidades formativas que orientam cada uma delas. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta uma caracterização adequada da tendência pedagógica libertadora, em sua dimensão político-pedagógica.

- (A) Baseia-se na transmissão de conteúdos essenciais por parte do professor, que assume papel central no processo, visando à formação de uma consciência moral e disciplinada do aluno.
- (B) Defende uma atuação técnico-instrumental do professor, centrada na aplicação de métodos eficazes de ensino e na mensuração de resultados objetivos de aprendizagem.
- (C) Valoriza a adaptação do aluno ao meio, mediante estímulos positivos e reforço de comportamentos desejáveis.
- (D) Estrutura-se a partir da liberdade total do aluno em escolher o que e como aprender, com ênfase nas experiências subjetivas e espontâneas do educando como única fonte de conhecimento.
- (E) Fundamenta-se na pedagogia problematizadora, inspirada em Paulo Freire, e tem como objetivo central a construção da consciência crítica dos educandos.

19. Em sua obra *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos* (1998), Jussara Hoffmann destaca que “a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, e não o contrário”. A autora propõe uma abordagem emancipadora da avaliação, que rompa com o viés classificatório e excludente de práticas tradicionais ainda recorrentes. Nessa perspectiva, a avaliação se configura como um processo contínuo, formativo, integrado ao ato de ensinar e de aprender, que considera o percurso do aluno, suas dificuldades e seus avanços, em lugar de fixar-se em resultados estanques. Desse modo, podemos considerar que

- (A) a avaliação diagnóstica, por ser realizada no início do processo, tem como principal objetivo atribuir notas aos estudantes, classificando-os segundo seu desempenho prévio.
- (B) a avaliação formativa, ao integrar-se ao cotidiano pedagógico, permite a reorientação das práticas de ensino e a mediação intencional das aprendizagens, promovendo a construção de saberes em um processo dialógico e contínuo.
- (C) a avaliação somativa, ao ser aplicada com regularidade e acompanhar os progressos dos alunos, constitui a principal ferramenta para detectar obstáculos conceituais e redirecionar a intervenção pedagógica.
- (D) a função da avaliação reguladora é essencialmente punitiva, sendo utilizada para selecionar os estudantes aptos ao avanço, garantindo a meritocracia no interior do sistema educacional.
- (E) as concepções construtivistas de avaliação reforçam a necessidade de instrumentos objetivos e padronizados, capazes de garantir a equidade e a imparcialidade nos processos decisórios sobre o desempenho discente.

20. Autores como Veiga (2001) e Vasconcellos (2013) reforçam que o planejamento educacional ultrapassa o caráter meramente técnico e instrumental, assumindo uma dimensão político-pedagógica indissociável do projeto coletivo de escola e da função social da educação. Nesse contexto, a intencionalidade da ação docente se concretiza por meio de elementos que articulam objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação e temporalidade, assegurando coerência entre o pensar e o fazer pedagógico. Identifique a alternativa que designa com precisão o elemento do planejamento pedagógico que expressa a finalidade formativa da ação educativa, orientando a seleção dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos e dos critérios de avaliação.

- (A) O conteúdo, por seu caráter estruturante, define os meios pelos quais o ensino se organiza, sem, contudo, estabelecer vínculos com as metas educacionais estabelecidas.
- (B) A metodologia, por representar a forma de exposição e transmissão dos saberes, determina a hierarquia dos conteúdos e assegura a padronização do processo de ensino-aprendizagem no contexto da sala de aula.
- (C) A avaliação, concebida como verificação final de resultados, indica exclusivamente a eficácia das estratégias adotadas, não interferindo no percurso pedagógico previamente traçado.
- (D) Os objetivos, por explicitarem a intenção pedagógica do educador, funcionam como referência central para a organização dos demais elementos do planejamento, garantindo coerência à ação didática.
- (E) A temporalidade, enquanto elemento técnico e pedagógico, estabelece prazos e cronogramas de execução, sem relação direta com os propósitos formativos do planejamento educacional.

21. A didática contemporânea, especialmente sob a influência de autores como Zabala (1998) e Coll et al. (1994), propõe uma superação da fragmentação dos conteúdos escolares e defende a articulação entre os diferentes tipos de saberes no planejamento docente. Essa abordagem considera que a aprendizagem significativa exige a integração de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, garantindo que o conhecimento não seja apenas compreendido, mas também experienciado e internalizado de modo ético e funcional. Desse modo, assinale a alternativa que apresenta, de forma coerente, uma estratégia de planejamento que valorize a integração das três tipologias de conteúdo em uma proposta pedagógica interdisciplinar.

- (A) Elaborar sequências didáticas que articulem a compreensão de conceitos fundamentais, a prática de procedimentos contextualizados e a problematização de atitudes e valores relacionados à situação de aprendizagem.
- (B) Organizar o ensino em torno de habilidades operacionais, psicossociais e cognitivas de baixa complexidade, favorecendo a automatização de procedimentos didático-pedagógicos e a redução do tempo de exposição conceitual.
- (C) Estabelecer critérios avaliativos focados exclusivamente no domínio conceitual, visto que os conteúdos atitudinais não são passíveis de verificação objetiva e os procedimentais são secundários.
- (D) Priorizar metodologias expositivas tradicionais para garantir o controle sobre os conceitos ensinados, incorporando ocasionalmente atividades atitudinais e psicossociais como complemento afetivo.
- (E) Definir objetivos de aprendizagem distintos e isolados para cada tipo de conteúdo, a fim de facilitar a mensuração por instrumentos específicos de avaliação segmentada em etapas sistêmico-complexas.

Tecnologia Educacional

22. Um professor deseja organizar as postagens em seu curso no Google Classroom, agrupando-as por temas específicos (como “Trabalhos”, “Avisos” e “Materiais de Apoio”) para facilitar a navegação dos estudantes. A funcionalidade do Google Classroom que permite essa organização é o(a)

- (A) uso de tópicos para categorizar postagens.
- (B) configuração de alertas por e-mail para cada tipo de postagem.
- (C) integração com o Google Meet para separar salas por tema.
- (D) criação de critérios de avaliação vinculados a atividades.
- (E) agendamento automático de postagens por data.

23. Um professor precisa dividir uma tarefa complexa em etapas menores e monitorar o progresso de cada parte dentro de um cartão no Trello. Para isso, a funcionalidade mais adequada é

- (A) *Labels* para categorização.
- (B) *Due dates* para prazos.
- (C) *Comentários* para discussões.
- (D) *Anexos* para arquivos.
- (E) *Checklists* em cartões.

24. Uma escola de ensino médio pretende adotar um modelo híbrido que permita aos alunos explorar conceitos teóricos em seu próprio ritmo, enquanto utilizam os encontros presenciais para atividades práticas que reforcem a aplicação do conteúdo. A estratégia mais alinhada a essa proposta é

- (A) implementar um cronograma rotativo, em que metade da turma assiste a aulas online em dias alternados, enquanto a outra metade participa de atividades presenciais.
- (B) utilizar módulos assíncronos no Google Classroom para revisão de conteúdo e reservar os encontros presenciais para provas escritas tradicionais.
- (C) adotar uma abordagem de sala de aula invertida, disponibilizando videoaulas curtas e materiais interativos online para estudo prévio, seguidos de experimentos e discussões presenciais.
- (D) criar estações de aprendizagem híbridas, onde os alunos alternam entre atividades online (como *quizzes*) e offline (como projetos manuais) no mesmo espaço físico.
- (E) oferecer tutoriais virtuais opcionais para revisão de tópicos e manter as aulas presenciais focadas exclusivamente em palestras expositivas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

25. “Em nossos dias, poucos defendem o autoctonismo do gentio americano. Predomina a corrente dos que o julgam alienígena. Uns, e estes os mais numerosos, consideram-no vindo da Ásia, através do estreito de Bering; outros, vindo da Polinésia, através do Pacífico. Há também os que admitem que houve imigração através do Atlântico, não apenas com os escandinavos, mas também com povos do Mediterrâneo, e ainda outros aceitam a possibilidade de que a Atlântida, continente submergido, estabeleceria outrora ligações da América com a África, e fora o centro de irradiação das raças humanas, constituindo esta versão valioso subsídio para a tese do autoctonismo. Dum modo geral, comparando as culturas, veem-se pontos de contato do ameríndio com os mongóis, polinésios e egípcios primitivos, cujos traços fisionômicos também revelam recíprocas afinidades parentais.”

(NUNES, Odilon. *Pesquisa para a história do Piauí: pré-história. Primeiros contatos com a terra.* Teresina: FUNDAPI/Fund, Mons. Chaves, 2007. p. 55.)

Com base nas controvérsias historiográficas e arqueológicas sobre o povoamento do continente americano, especialmente a partir dos achados no território piauiense e das interpretações como a de Odilon Nunes, indique a opção correta.

- (A) A teoria do autoctonismo, segundo a qual os ameríndios teriam se desenvolvido de forma isolada na América, é atualmente a mais aceita pela comunidade científica, especialmente após os achados em São Raimundo Nonato.
- (B) A hipótese da origem egípcia dos povos indígenas da América, baseada em traços culturais e fisionômicos, é amplamente aceita entre os arqueólogos modernos e tem base em comprovações genéticas.
- (C) A teoria da origem polinésia dos ameríndios tornou-se dominante após estudos linguísticos demonstrarem a ascendência austronésia de diversos troncos indígenas da América do Sul.
- (D) A hipótese do Estreito de Bering como única via de migração para o continente americano foi amplamente reforçada pelos achados arqueológicos na Serra da Capivara no Piauí.
- (E) A presença de artefatos líticos no Piauí, com datas que recuam a mais de 30 mil anos, desafia a tese clássica da ocupação tardia da América e reforça a pluralidade de rotas migratórias.

26. “Fernand Braudel, discípulo de Febvre, e seu sucessor na direção dos *Annales*, notabilizou-se por ter concretizado em sua obra de 1949, *La Méditerranée et le monde méditerranéen à l'époque de Philippe II*, um dos mais bem acabados modelos da proposta de História total. Seu prestígio cresceu ao sistematizar princípios metodológicos sobre os vários ritmos do tempo histórico — longa duração, média e curta [...]”

(PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas.* São Paulo: Contexto, 2008. p. 13.)

A partir da crítica à narrativa linear tradicional, surgiram novas interpretações sobre o tempo histórico, em especial a partir dos trabalhos da Escola dos *Annales*. Sobre essas diferentes formas de compreender a produção do saber histórico e as temporalidades, assinale a alternativa correta.

- (A) A noção de tempo histórico é exclusivamente cronológica e quantitativa, sendo baseada em datas e eventos sucessivos.
- (B) A longa duração refere-se apenas a eventos bélicos que impactaram fortemente as civilizações, tais como as duas guerras mundiais.
- (C) A curta duração contempla acontecimentos imediatos, fatos pontuais e conjunturas breves, como uma disputa eleitoral.
- (D) As temporalidades na história são homogêneas e possuem o mesmo impacto interpretativo na análise histórica.
- (E) A média duração está voltada para fenômenos naturais e geográficos, como a formação dos continentes.

27. “Assim, Roma designa uma cidade antiga e todo um império, um imenso conglomerado de terras que, no seu auge, se estendia da Grã-Bretanha ao rio Eufrates, do Mar do Norte ao Egito. ‘Todos os caminhos levam a Roma’, ditado dos próprios romanos para dizer que todas as estradas conduziam à cidade de Roma, considerada o centro do mundo. Assim, Roma significa, ao mesmo tempo, uma cidade e um Estado.”

(FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma.* São Paulo: Contexto, 2001. p. 49.)

Roma legou diversas inovações à civilização ocidental. Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) o sistema político romano, por ter sido baseado no autoritarismo imperial, não teve qualquer influência nas estruturas institucionais das democracias modernas.
- (B) as leis romanas formaram a base para o desenvolvimento do direito ocidental, sendo fundamentais para a organização das sociedades modernas.
- (C) a arte e a arquitetura romanas foram apenas reproduções passivas da cultura grega, não deixando contribuições originais ao patrimônio cultural do Ocidente.
- (D) a sociedade romana era marcada pela completa integração social, não apresentando conflitos de classe nem distinções entre grupos étnicos ao longo de sua história.
- (E) a expansão territorial romana não teve impacto duradouro sobre as línguas europeias, pois o latim foi rapidamente substituído após a queda do Império.

28. “Ao promover queimadas em florestas e matagais, os humanos também ajudavam o trigo. O fogo limpava árvores e arbustos, permitindo que o trigo e outras gramíneas monopolizassem a luz do sol, a água e os nutrientes. Onde o trigo se tornava particularmente abundante, e a carne de caça e outras fontes de alimento também eram abundantes, os bandos humanos puderam, pouco a pouco, abandonar seu estilo de vida nômade e se assentar em acampamentos onde se estabeleciam por uma estação inteira, ou mesmo em caráter permanente.”

(HARARI, Yuval Noah. *Sapiens – uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2016. p. 94.)

Sobre o processo de sedentarização humana, assinale a afirmativa correta.

- (A) A sedentarização teve influência apenas nos modos de subsistência, mas não provocou mudanças significativas na organização política e social dos grupos humanos.
- (B) Apesar da fixação territorial, as sociedades sedentarizadas mantiveram-se essencialmente igualitárias, sem diferenciações hierárquicas ou concentração de poder.
- (C) A transição para o sedentarismo foi um processo linear e simultâneo em todas as regiões habitadas, demonstrando uma tendência universal e homogênea.
- (D) A sedentarização representa uma mudança estrutural na história da humanidade, modificando práticas de subsistência e organização social.
- (E) A adoção da vida sedentária levou ao isolamento cultural, já que os grupos fixos passaram a evitar o contato com povos nômades e vizinhos.

29. “De certa maneira, a bela Idade Média é a prefiguração da salvação na terra.”

(LE GOFF, Jacques. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 66.)

A formação do Ocidente cristão envolveu a construção de diversas instituições nas cidades e a consolidação da Igreja. Considerando esse contexto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A Igreja Católica, embora influente nas questões espirituais, permaneceu à margem das disputas e alianças políticas ao longo da Idade Média.
- (B) As relações entre a Igreja e as monarquias europeias foram marcadas apenas por antagonismos, o que impediu qualquer forma de cooperação institucional duradoura.
- (C) As ordens monásticas desempenharam um papel fundamental na preservação do saber e na organização das primeiras universidades.
- (D) As instituições cristãs medievais procuraram se desvincular da tradição romana, recusando o uso do latim e outros elementos culturais do Império.
- (E) O cristianismo medieval rompeu completamente com o pensamento clássico, evitando qualquer assimilação das ideias filosóficas greco-romanas.

30. “A passagem do Império para a República foi quase um passeio. Em compensação, os anos posteriores ao 15 de novembro se caracterizaram por uma grande incerteza. Os vários grupos que disputavam o poder tinham interesses diversos e divergiam em suas concepções de como organizar a República.”

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp/FDE, 1995. p. 245.)

Analise as afirmativas a seguir sobre a Primeira República (1889-1930) no Brasil e assinale a correta.

- (A) A política do ‘café com leite’ garantia a alternância no poder entre São Paulo e Minas Gerais com base em uma democracia amplamente representativa.
- (B) A Primeira República foi marcada por um sistema político onde as fraudes eleitorais e o voto de cabresto comprometiam a legitimidade do regime.
- (C) O coronelismo foi um fenômeno limitado ao Nordeste e às áreas rurais isoladas, sem influência consideravelmente diminuta nas decisões nacionais.
- (D) O movimento tenentista era um grupo conservador que buscava preservar os privilégios das oligarquias regionais contra reformas sociais.
- (E) O Estado brasileiro nesse período era fortemente centralizado, impedindo qualquer nível de autonomia dos estados da federação.

31. A Revolta dos Malês, ocorrida em 1835 em Salvador, insere-se no contexto de efervescência política e social da Regência e da resistência de africanos escravizados e libertos no Brasil Imperial. Considerando seu contexto e o papel político-religioso dos Malês, indique a opção correta.

- (A) O levante liderado por africanos muçulmanos contou com adesão de escravizados e libertos de outras tradições religiosas, como do candomblé, constituindo-se como uma ação política e coletiva contra a ordem escravista.
- (B) A Revolta dos Malês consistiu em um levante predominantemente promovido por escravizados crioulos de matriz católica, sendo guiado por reivindicações de cunho exclusivamente religioso, com foco na liberdade de culto.
- (C) O movimento liderado pelos Malês teve inspiração direta em movimentos republicanos da América Latina, visando instaurar uma república de escravizados no Recôncavo Baiano, sem apelo à religião.
- (D) A conspiração foi organizada majoritariamente por africanos islamizados que buscavam negociar com o Império melhores condições jurídicas para os libertos, com apoio da Igreja Católica e das irmandades leigas.
- (E) A Revolta dos Malês foi financiada por comerciantes árabes residentes em Salvador e pretendia estabelecer um emirado islâmico na Bahia, o que justifica seu caráter exclusivamente jihadista.

32. “Das mais antigas civilizações do mundo foi, provavelmente, a que começou no vale do Tigre e do Eufrates mais ou menos em 3.500 ou 3.000 a.C. Por conveniência, os historiadores se referem a essa civilização como ‘mesopotâmica’ [...]. A civilização mesopotâmica era completamente diferente da egípcia. Sua história política é assinalada por interrupções bruscas. Sua composição racial era menos homogênea e sua estrutura social e econômica oferecia campo mais largo à iniciativa individual.”

(BURNS, Edward McNall. *História da civilização ocidental: do homem das cavernas até a bomba atômica*. Rio de Janeiro: Globo, 1964. p. 98.)

A civilização mesopotâmica foi uma das mais antigas e influentes na Antiguidade oriental. A esse respeito, marque a afirmativa correta.

- (A) A escrita cuneiforme, feita com sinais em forma de cunha gravados em argila, surgiu como um sistema pictográfico e evoluiu para sinais silábicos e fonéticos.
- (B) A visão de mundo dos mesopotâmicos era totalmente religiosa, o que impediu o desenvolvimento de qualquer forma de conhecimento matemático, astronômico ou jurídico.
- (C) As cidades-estado mesopotâmicas mantinham relações pacíficas e harmoniosas, evitando guerras devido à sua cultura predominantemente diplomática.
- (D) A religião mesopotâmica rejeitava qualquer forma de politeísmo, sendo estruturada em torno da adoração de uma única divindade suprema.
- (E) A civilização mesopotâmica não teve realizações importantes em arquitetura ou engenharia, concentrando-se quase que unicamente na agricultura de subsistência.

33. “Para uma abordagem histórica do fenômeno nazista, faz-se primordial desvendá-lo não como uma obra de meia dúzia de endemoninhados; é preciso alcançar a dimensão social de uma experiência originária de sérios embates, fruto da crise por que passava o mundo capitalista.”

(LENHARO, Alcir. *Nazismo. O triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1986. p. 11)

Com base nos fundamentos ideológicos e práticas políticas do nazifascismo, assinale a afirmativa correta.

- (A) O nazifascismo baseava-se exclusivamente no socialismo revolucionário e visava à emancipação da classe trabalhadora.
- (B) Tanto o nazismo quanto o fascismo rejeitavam o nacionalismo e defendiam uma federação internacional dos povos.
- (C) O antissemitismo nazista não teve influência política real no regime, sendo apenas um discurso secundário, apesar de suas consequências práticas amenas.
- (D) O fascismo italiano e o nazismo alemão partilhavam uma lógica autoritária, anticomunista, ultranacionalista e de repressão violenta à dissidência.
- (E) O fascismo surgiu como um movimento espontâneo das massas camponesas contra o poder burguês liberal, tornando-se uma forma de resistência popular ao imperialismo e ao capitalismo ocidental.

34. “Dos anos 60 até fins da década de 70 houve uma proliferação de ditaduras no continente, tanto que, em 1979, apenas México, Costa Rica, Colômbia, Venezuela e República Dominicana eram considerados democráticos. A partir daí, o retorno à democracia formal foi se ampliando a ponto de hoje serem poucos os regimes, unanimemente considerados ditatoriais.”

(PINSKY, Jaime et al. *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 151.)

Considere as afirmativas a seguir sobre os processos de redemocratização na América Latina no final do século XX e assinale a correta.

- (A) A redemocratização nos países latino-americanos seguiu cronologias diferentes, mas em geral foi impulsionada por fatores internos, com influência internacional apenas marginal nos processos decisórios.
- (B) Embora tenha havido resistência a algumas ditaduras, os processos de transição foram essencialmente pactuados entre elites militares e civis, sem que movimentos sociais tivessem papel relevante.
- (C) O apoio dos EUA à redemocratização foi incondicional e sempre se pautou por princípios de defesa dos direitos humanos.
- (D) A redemocratização resultou de múltiplas pressões sociais, políticas e econômicas, incluindo o desgaste das ditaduras e a mobilização da sociedade civil.
- (E) Os novos regimes democráticos latino-americanos aboliram por completo as heranças autoritárias das ditaduras anteriores.

35. “Diversos fatores contribuíram para a formação dos Estados nacionais na Europa Ocidental. [...] O conjunto dessas condições permitiu a formação das nações centralizadas que politicamente assumiram a forma de monarquias nacionais. Cada nação, com sua língua, costumes e religião comuns, conquistou a delimitação de seu respectivo território, sobre o qual o rei exercia um poder nacional.”

(PAZZINATO, Alceu Luiz; SENISE, Maria H. Valente. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática. p. 16.)

Considerando que a formação dos Estados Nacionais no mundo moderno envolveu uma série de transformações políticas e sociais, assinale a afirmativa correta.

- (A) A formação dos Estados Nacionais no século XVI foi marcada pela descentralização do poder e pelo fortalecimento das monarquias locais.
- (B) Os Estados Nacionais surgiram sem conflitos, através de um processo pacífico de aliança entre diferentes reinos, alçando os senhores feudais à condição de governantes.
- (C) A Revolução Industrial foi o principal motor da formação dos Estados Nacionais, ao impulsionar as fronteiras territoriais.
- (D) As monarquias medievais já eram centralizadas, de forma que o processo de formação dos Estados Nacionais foi gradual e sem rupturas.
- (E) O absolutismo monárquico foi uma das principais características do processo de formação dos Estados Nacionais, consolidando o poder centralizado.

36. “A Guerra é a continuação da Política por outros meios (a saber: pela violência)”. Esta célebre sentença pertence a Clausewitz um dos autores mais profundos sobre as questões militares. Os marxistas sempre consideraram justamente esta tese como base teórica das concepções sobre o significado de cada guerra determinada. Marx e Engels sempre encararam as diferentes guerras precisamente deste ponto de vista. Apliquemos esta concepção à presente guerra.”

(ULIANOV, Vladimir Ilyich. *Obras escolhidas*. v. 2. Moscou/Lisboa: Progresso/Avante, 1984. p. 227.)

Considerando as causas da Primeira Guerra Mundial, assinale a afirmativa correta.

- (A) Embora a instabilidade nos Bálcãs fosse preocupante, as potências europeias vinham colaborando diplomaticamente, de modo que o conflito foi desencadeado por um erro diplomático isolado causado pela Sérvia.
- (B) O fato de os países europeus não terem se preparado para um eventual conflito, por conta do clima de otimismo e do progresso material da *Belle Époque*, fez com que a formação de alianças militares tivesse pouco peso político real na eclosão da guerra.
- (C) O imperialismo europeu, como uma etapa superior do capitalismo, ao intensificar disputas por territórios na África e Ásia, acirrou rivalidades, potencializou o armamentismo de países europeus. Tais fatores foram determinantes para a eclosão da guerra.
- (D) As alianças militares firmadas antes de 1914 tinham caráter simbólico, sendo tratadas como ações meramente diplomáticas e desconsideradas pelos Estados europeus no momento da tomada de decisões sobre entrar ou não na guerra.
- (E) O estopim da Primeira Guerra Mundial foi a Revolução Russa de 1917, responsável por desestabilizar o equilíbrio político europeu, ao provocar o colapso do regime czarista e incentivar movimentos revolucionários em outros países, o que forçou as potências europeias a reagirem militarmente.

37. “A Revolução Russa, um episódio em que a retrovisão pode ser de fato confrontada com a previsão de seus contemporâneos. Uma vez que isso inevitavelmente envolve certa consideração de coisas do tipo poderia-ter-sido, essa previsão retrospectiva poderia ser considerada como uma forma de história contrafactual (isto é, a história que poderia ter acontecido mas não aconteceu).”

(HOBSBAWM, Eric. *Sobre a História*. Ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1998. p. 46.)

Com base nos eventos e implicações da Revolução Russa de 1917, marque a afirmativa correta.

- (A) A Revolução foi liderada por Vladimir Ilyich Ulianov e resultou na imediata implantação do comunismo soviético, com a criação de uma união de repúblicas soviéticas.
- (B) A Revolução foi um evento espontâneo contra o czarismo, sem lideranças organizadas ou programa político, mas que, posteriormente, foi cooptada por membros do partido bolchevique.
- (C) Tendo em vista o já desgastado czarismo russo, o processo revolucionário socialista ocorreu em um contexto de passividade, facilitando a transição política.
- (D) A Revolução consolidou o poder dos bolcheviques e iniciou a construção de um Estado socialista sob a direção de Vladimir Ilyich Ulianov.
- (E) A causa principal da Revolução foi a insatisfação czarista diante da atuação da Igreja Ortodoxa e sua aliança com camponeses e operários, associação que levou ao colapso do regime imperial.

38. “Os crashes de 24 e de 29 de outubro daquele ano na Bolsa de Valores de Nova York, datas que se tornariam conhecidas pelos nomes pouco imaginativos de Quinta-Feira Negra e Terça-Feira Negra, foram seguidos por terremotos de igual magnitude em todas as bolsas e mercados do mundo.”

(SANT’ANNA, Ivan. 1929. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. p. 11.)

Analise as afirmativas a seguir sobre a crise econômica de 1929 e assinale a correta.

- (A) A quebra da Bolsa de Valores de Nova York em 1929 representou um colapso pontual no sistema financeiro estadunidense, que foi rapidamente contido sem grandes repercussões nos mercados internacionais, devido à limitada interdependência econômica global da época.
- (B) A crise de 1929 decorreu, em grande medida, de políticas intervencionistas adotadas pelo governo dos EUA na década de 1920, como o aumento dos gastos públicos e o controle direto da produção industrial, que desequilibraram os fundamentos do livre mercado.
- (C) Embora tenha tido grande impacto no setor financeiro, a crise de 1929 restringiu-se majoritariamente ao campo agrícola estadunidense, não tendo efeitos significativos sobre a indústria nem sobre o emprego urbano, motivo pelo qual a produção cafeeira brasileira foi largamente afetada.
- (D) A recuperação econômica após 1929 ocorreu de forma célere e eficiente por meio da continuidade das políticas liberais clássicas, como a não intervenção do Estado e a defesa irrestrita do livre comércio e do equilíbrio orçamentário.
- (E) A superprodução industrial, aliada à especulação financeira desenfreada e à fragilidade do sistema bancário, figura entre as principais causas da crise de 1929, cujos efeitos devastaram não apenas a economia dos EUA, mas também a de diversos países ligados ao mercado mundial.

39. “Nos primeiros dias do ano de 1930, o próprio candidato à Presidência da República, Getúlio Vargas, desembarcou no Rio de Janeiro, vindo de Porto Alegre, como a estrela principal do grande comício de apresentação da plataforma da Aliança Liberal. A República brasileira estava habituada a eleições modorrentas que incluíam a divulgação do programa eleitoral, pelo candidato, em recinto fechado, para convidados escolhidos, seguida de um grande banquete.”

(SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloísa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Cia das Letras, 2015. p. 455.)

Sobre os governos Vargas (1930-1945 e 1951-1954), assinale a afirmativa correta.

- (A) O último governo de Vargas definiu a opção pelo ideário do nacional-desenvolvimentismo, com a defesa da intervenção do Estado em atividades consideradas de interesse nacional, priorizando as industriais.
- (B) O primeiro governo de Vargas foi marcado pela continuidade das práticas liberais da Primeira República, com manutenção da autonomia estadual.
- (C) A Constituição de 1937, instaurada com o Estado Novo, ampliou as liberdades civis e fortaleceu os partidos políticos, inclusive os partidos comunistas.
- (D) Durante seu segundo governo (1951-1954), Vargas rompeu completamente com o nacionalismo econômico e adotou políticas neoliberais.
- (E) A criação da CLT em 1943 teve como objetivo principal a repressão dos sindicatos e a desmobilização do operariado brasileiro.

40. “O fato de que a Segunda Guerra Mundial, ao contrário da Primeira, fosse combatida de um lado por beligerantes que rejeitavam especificamente os valores da civilização do século XIX e do Iluminismo, fala por si mesmo.”

(HOBSBAWM, Eric. *Sobre a História*. Ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1998. p. 234.)

Assinale a afirmativa correta a respeito da Segunda Guerra Mundial.

- (A) A rivalidade secular entre França e Alemanha reacendeu de modo espontâneo, dando início à Guerra.
- (B) As violações do Tratado de Versalhes e a expansão alemã foram fatores-chave para o início da Guerra.
- (C) A guerra transcorreu apenas no território europeu, sem envolvimento de outras regiões do globo.
- (D) A atuação da URSS foi apenas defensiva, limitando-se à proteção de seu território.
- (E) Os EUA permaneceram totalmente alheios à guerra até sua entrada em 1944.

41. “A Guerra Fria havia sido deflagrada em março de 1947, quando Truman anunciou a estratégia americana de ‘contenção’ da União Soviética.”

(MAGNOLI, Demétrio (Org.). *História das guerras*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 433.)

Sobre a Guerra Fria, indique a alternativa correta.

- (A) A Guerra Fria se caracterizou por combates diretos e declarados entre os EUA e a URSS, com confrontos armados ocorrendo principalmente em seus próprios territórios.
- (B) A Organização das Nações Unidas foi criada com o objetivo de atuar como instrumento militar da OTAN, tendo como principal missão combater a expansão do socialismo no pós-guerra.
- (C) O mundo bipolar foi marcado por disputas ideológicas, políticas, econômicas e armamentistas entre dois blocos antagônicos, liderados respectivamente pelos EUA e pela URSS, sem confronto militar direto entre eles.
- (D) O Pacto de Varsóvia consistiu em uma aliança militar elaborada pelos EUA com o objetivo de manter sua supremacia sobre os países asiáticos após a Segunda Guerra Mundial.
- (E) A chamada ‘corrida espacial’, ao longo da Guerra Fria, foi um processo exclusivamente técnico e científico, sem envolver disputas simbólicas ou estratégicas entre as potências globais.

42. “Aquilo que hoje simplificamos, com excessiva facilidade, como um conflito ideológico — a chamada ‘guerra fria’ —, teve suas origens na nova constelação de poderes que começou a adquirir forma concreta no início do século XX.”

(BARRACLOUGH, Geoffrey. *Introdução à História Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. p. 72.)

Considere as afirmativas a seguir sobre o fim da Guerra Fria e assinale a opção correta.

- (A) O colapso da URSS decorreu exclusivamente da ação militar dos EUA nos anos 1980.
- (B) A política de glasnost e perestroika visava consolidar o modelo soviético, sem promover reformas estruturais.
- (C) A reunificação da Alemanha foi rejeitada pelas potências ocidentais, que temiam o fortalecimento europeu.
- (D) A Guerra Fria terminou abruptamente após a crise dos mísseis em Cuba.
- (E) A queda do Muro de Berlim simbolizou o fim da URSS e o avanço do capitalismo na Europa Oriental.

43. “O golpe de 64 marcou, para a história brasileira, um longo período de 21 anos, onde a política do país ficou sob o controle dos militares que promoveram a instalação de um governo ditatorial e autoritário. A elite, junto com a classe média, apoiou a UDN e o exército, para a promoção de um golpe contra a o governo João Goulart (Jango), sob a justificativa da ameaça comunista. O presidente não reagiu ao golpe, foi deposto e substituído pelo General Castelo Branco. Os acontecimentos de 64 não provocaram mudanças nas estruturas políticas piauienses. Em todo o processo de transição do período democrático para o ditatorial, o governo do Estado estava nas mãos de Petrônio Portela [...]”

(CASTRO, Carlos Félix Ferreira. *História do Piauí*. Teresina, 2006. p. 44.)

Analise as afirmativas a seguir, que tratam das ditaduras civis-militares na América Latina durante o século XX, com ênfase nos fatores internos e externos envolvidos na ascensão e consolidação desses regimes autoritários, e marque a alternativa correta.

- (A) As ditaduras latino-americanas constituíram fenômenos essencialmente locais e desvinculados entre si, sem articulação regional ou colaboração com potências estrangeiras durante a Guerra Fria.
- (B) O golpe de Estado de 1964 no Brasil foi conduzido majoritariamente por pressões populares contrárias ao avanço comunista, contando apenas com apoio espontâneo das Forças Armadas, sem influência de interesses empresariais ou potências externas.
- (C) Os regimes militares instaurados no Cone Sul promoveram reformas institucionais centradas na consolidação da democracia, na proteção dos direitos humanos e no fortalecimento das instituições civis.
- (D) O Plano Condor representou uma ação coordenada entre as ditaduras militares da América do Sul, com apoio logístico e informacional dos EUA, voltada à perseguição, sequestro e eliminação de opositores políticos em âmbito transnacional.
- (E) A atuação da CIA esteve restrita ao cenário asiático da Guerra Fria, especialmente durante os conflitos na Coreia e no Vietnã, sem interferência direta nos processos políticos da América Latina ao longo do século XX.

44. Com base nos princípios e diretrizes da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) para o ensino de História, e considerando os debates sobre identidade, pluralidade e formação cidadã, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A BNCC valoriza a construção de identidades plurais, reconhecendo a diversidade de sujeitos históricos e a importância de temas como etnia, gênero, classe e cultura na formação dos estudantes.
- (B) A BNCC estabelece diretrizes voltadas à valorização da história nacional, mas prioriza uma concepção homogênea de identidade, com ênfase na figura de heróis tradicionais e na narrativa linear do progresso.
- (C) A proposta curricular para História na BNCC estabelece como prioridade a centralidade da história europeia, deixando em segundo plano os processos históricos locais e latino-americanos.
- (D) A abordagem temática proposta pela BNCC restringe-se a conteúdos neutros e técnicos, vedando o trabalho com temáticas consideradas controversas, como relações raciais, desigualdades sociais e questões de gênero.
- (E) A elaboração da BNCC foi conduzida exclusivamente por representantes do setor privado e instituições militares, sem envolvimento de pesquisadores, professores ou instituições acadêmicas da área de educação e ciências humanas.

45. “O século XIX, tal como os historiadores o delimitam, ou seja, o período compreendido entre o fim das guerras napoleônicas e o início do primeiro conflito mundial — uma centena de anos que se situam entre o Congresso de Viena e a crise do verão de 1914 — é um dos séculos mais complexos, mais cheios que existem. Cuidaremos para não atribuir-lhe, retrospectivamente uma racionalidade que lhe seria estranha, mas um exame rápido permitirá a descoberta de algumas linhas mestras.”

(RÉMOND, René. O século XIX: 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1997. p. 5.)

No contexto das transformações políticas, sociais e ideológicas ocorridas na Europa ao longo do século XIX — marcado pela crise do Antigo Regime, a ascensão do liberalismo e o surgimento de ideologias contestatórias ao capitalismo — assinala a alternativa correta.

- (A) O século XIX foi amplamente caracterizado pela continuidade e consolidação do absolutismo monárquico, sem ameaças significativas às estruturas do Antigo Regime em território europeu.
- (B) O socialismo utópico e o marxismo surgiram como vertentes críticas ao capitalismo industrial, propondo alternativas coletivas de organização da produção e da vida social.
- (C) A burguesia industrial rejeitou os princípios do liberalismo econômico, optando por defender a restauração do sistema feudal como modelo de estabilidade e ordem social.
- (D) As Revoluções de 1848 representaram um movimento conservador que fortaleceu as monarquias absolutistas, eliminando por completo as aspirações republicanas e democráticas nos principais centros urbanos da Europa.
- (E) O Congresso de Viena, realizado em 1815, teve como principal objetivo fomentar o avanço das democracias liberais e garantir a autodeterminação dos povos colonizados sob dominação europeia.

46. “Procurei destacar o sentido da colonização brasileira [...]. Aquele ‘sentido’ é o de uma colônia destinada a fornecer ao comércio europeu alguns gêneros tropicais ou minerais de grande importância: o açúcar, o algodão, o ouro [...]. A nossa economia se subordina inteiramente a este fim, isto é, se organizará e funcionará para produzir e exportar aqueles gêneros. Tudo mais que nela existe, e que é aliás de pouca monta, será subsidiário e destinado unicamente a amparar e tornar possível a realização daquele fim essencial.”

(PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 113.)

A respeito dos mecanismos e contradições da economia colonial na América portuguesa, marque a afirmativa correta.

- (A) A economia colonial era voltada principalmente para o mercado interno, tendo como prioridade a autonomia produtiva dos engenhos e das vilas coloniais.
- (B) A escravidão indígena foi a base exclusiva da produção açucareira nas primeiras décadas da colonização, sendo abolida com a chegada dos jesuítas.
- (C) A política de exclusivo comercial imposta pela metrópole visava garantir o monopólio dos lucros coloniais, subordinando a produção aos interesses mercantis europeus.
- (D) A produção mineradora no século XVIII eliminou a lógica escravista da economia colonial, introduzindo formas mais modernas de trabalho livre.
- (E) A produção agrícola colonial era completamente desvinculada do mercado europeu e atendia prioritariamente às demandas locais.